



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

EQUAÇÃO DE PREDIÇÃO DE PESO VIVO DE JUMENTOS LACTENTES DA RAÇA PÊGA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**MENEZES; Madalena Lima ¹, MOREIRA; Camila Garcia ², NUNES; Tamires Romão ³,
NASCIMENTO; Olivia Carmen Araujo ⁴, BRANDI; Roberta Ariboni Brandi ⁵**

RESUMO

Considerando a crescente valorização e desenvolvimento dos asininos da raça Pêga é necessário acompanhar o crescimento e desenvolvimento destes animais. O estabelecimento de curvas de crescimento de equídeos pode fornecer valores para serem usados como referência na comparação de práticas de manejo e descrição da taxa de crescimento dos animais. As curvas crescimento dos equinos representam o esforço de inúmeros mecanismos biológicos, que são avaliados através do aumento do tamanho corporal no decorrer do tempo. As variáveis utilizadas para avaliação da morfologia e curva de crescimento de equídeos podem ser o peso; as alturas de cernelha e de garupa, o perímetro torácico, entre outras. Muitos dos haras não tem balança e utilizam as fitas de pesagens ou as equações matemáticas de predição para acompanhar o desenvolvimento dos animais pela estimativa de peso. As fitas de estimativa de peso devem ser adequadas para cada espécie e cada fase de vida do animal. O objetivo do presente estudo foi propor uma equação para predição de PV de jumentos da raça Pêga com idades entre 0 e 6 meses. Para isso foram utilizados 25 jumentos com idade entre 0 e 6 meses. Os animais foram pesados mensalmente em balança digital e mensurado o perímetro torácico (PT) através de fita métrica. Em posse dos resultados elaborou-se uma equação de predição do PV de jumentos. O delineamento experimental utilizado foi em parcelas subdividida repetida no tempo, sendo o animal a parcela e as subparcelas os tempos de coleta dos dados. Para ajustes dos modelos lineares de primeiro e segundo grau, utilizou-se o método de máxima verossimilhança restrita, utilizando-se o procedimento PROC MIXED. Para ajustes dos modelos não lineares e estimação dos parâmetros utilizou-se o método dos mínimos quadrados, utilizando o procedimento PROC MODEL, com ajuste da estrutura de erros independentes. O PT médio dos jumentos foi de 75,50cm (animais com idade inferior a 1 mês), 81,82 cm (1 mês), 90,37 cm (2 meses), 98,05 cm (3 meses), 102,64 cm (4 meses), 106,34 (5 meses), 108,42 (6 meses). A partir destes dados desenvolveu-se a equação de predição dos pesos ajustados (R^2 de 0,9638) com a equação $\hat{Y} = -156,43 + 2,5178 * PT$. A equação desenvolvida no presente estudo apresentou a seguinte função de regressão $\hat{Y} = 0,1208 + 0,9983X$, equação de regressão dos valores de peso vivo observados em função dos pesos vivo estimados pelas funções lineares. Os jumentos nascem com cerca de 14,86% do peso das mães e aos seis meses atingem cerca de 40,37%. A partir da equação desenvolvida no presente estudo pode ser possível a elaboração de uma fita métrica para estimativa de peso de jumentos da

¹ Docente do Núcleo de Zootecnia - Campus do Sertão/UFS, mada.lima.menezes@gmail.com

² Doutora em Zootecnia - FZEA/USP, camilla.moreira@usp.br

³ Graduanda do Curso de Zootecnia - FZEA/USP, tamires.nunes@usp.br

⁴ Graduação em Medicina Veterinária - FZEA/USP, olivia.nascimento@usp.br

⁵ Docente do Departamento de Zootecnia- FZEA/USP, robertabrandi@usp.br

raça Pêga lactentes, o que tornaria o acompanhamento do crescimento dos animais mais prático e confiável.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, asininos, desenvolvimento, perímetro torácico, peso vivo

¹ Docente do Núcleo de Zootecnia - Campus do Sertão/UFS, mada.lima.menezes@gmail.com
² Doutora em Zootecnia - FZEA/USP, camilla.moreira@usp.br
³ Graduanda do Curso de Zootecnia - FZEA/USP, tamires.nunes@usp.br
⁴ Graduação em Medicina Veterinária - FZEA/USP, olivia.nascimento@usp.br
⁵ Docente do Departamento de Zootecnia- FZEA/USP, robertabrandi@usp.br